



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Nos primeiros tempos depois do retorno à Pátria, o Jogo foi liberalizado parcialmente, e os cidadãos de Macau tinham, na altura, o desejo de poderem partilhar, verdadeira e justamente, do fruto económico. Mas hoje, 15 anos depois, o desejo está destruído, porque precisam os cidadãos de encarar os elevadíssimos preços dos imóveis e dos bens de consumo. Recentemente, o Chefe do Executivo anunciou neste hemiciclo que ia continuar, no próximo ano, com as 9000 patacas do Plano de Participação Pecuniária. Só que é estranho que, apesar de a taxa de inflação se ter mantido, durante o ano, a um alto nível, não foi aumentado o montante do dito Plano. Para além disso, nada se falou sobre a criação de um mecanismo ordinário para atribuição do tal dinheiro, que é uma forte solicitação da sociedade.

Ultimamente, através de diversos meios, recebeu o meu Gabinete muitas opiniões, afirmando que a manutenção das 9000 patacas do Plano de Participação Pecuniária não vai conseguir, de modo algum, aliviar a pressão de vida, mais ainda, estima-se que, em todo o 2015, a taxa de inflação irá ultrapassar os 6%, isto quer dizer que a capacidade de compra dos cidadãos ficará ainda mais enfraquecida e, em consequência, quer o nível quer a qualidade de vida dos cidadãos hão-de baixar de forma contínua. Na verdade, o Plano de Participação Pecuniária consegue, de facto, aliviar a pressão de vida dos cidadãos, mas o Governo da RAEM não considerou o factor da alta inflação, para ajustar o montante do mesmo. Ora, os preços dos produtos



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

indispensáveis à vida estão elevadíssimos, o Yuan está a subir constantemente, os preços e as rendas dos imóveis já estão fora do alcance da capacidade que os cidadãos conseguem assumir. Se tudo isto está a criar enormes dificuldades aos nossos cidadãos no âmbito de vestuário, alimentação, habitação e transporte, muito pior para a camada mais carenciada: pessoas deficientes, famílias monoparentais, idosos que vivem sozinhos, entre outros, ou seja, pessoas marginalizadas pela sociedade.

Entretanto, deste 2008, este é o sétimo ano da aplicação do Plano de Comparticipação Pecuniária, e a política que mais atrai a atenção da população nas LAG de todos os anos é, essencialmente, esse Plano. Mas, todos os anos, os cidadãos apenas podem adivinhar quanto será o montante a atribuir, porque ainda não se dispõe de um mecanismo com fundamentos científicos para fixação de tal montante, e o processo de decisão não é transparente. De facto, quais foram os critérios para fixação do montante? Apenas pelo gosto dos dirigentes? Nenhum cidadão sabe!

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de forma CLARA, PRECISA, COERENTE, COMPLETA e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Quais foram os fundamentos do Governo da RAEM, para manter o montante do Plano de Comparticipação Pecuniária de 2015 em 9000 patacas? O factor da alta inflação chegou a ser considerado? Quanto às questões de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

utilização do erário público para o tal Plano e a fixação do montante do mesmo, o Governo ouviu alguma associação ou comissão?

2. Deste 2008, este é o sétimo ano de aplicação do Plano de Participação Pecuniária, mas, mesmo assim, não se dispõe ainda de um mecanismo ou de critérios para fixação do montante e o processo de decisão não é científico nem transparente. Portanto, quando é que o Governo da RAEM vai criar um mecanismo eficaz e de longo prazo para fixar e ajustar, com bases científicas, os montantes desse Plano?

3. Nas LAG do próximo mês de Março, para além das 9000 patacas do Plano de Participação Pecuniária, vai o Governo da RAEM implementar mais medidas para aliviar a pressão de vida da população, por exemplo, atribuir mais uma vez 9000 patacas? Além disso, atendendo ao aumento do índice mínimo de subsistência, vai o Governo da RAEM ajustar os montantes dos subsídios de velhice e de invalidez?

12 de Dezembro de 2014.

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Leong Veng Chai